

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

03/2020/Português

Animem-se! Tudo continuará

Editorial
Confiança

Serviço Divino
Grandes coisas fez o
Senhor por nós

Doutrina
Obrar segundo a Escritura

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

- 3 Na alegria e na tristeza:
Confie!

■ Serviço Divino

- 4 Grandes coisas fez o
Senhor por nós!

■ Visitando a Europa

- 10 Levanta-se e fale sobre fé,
amor e esperança

■ Visitando a América

- 12 Faça o bem: desde a
semeadura até a colheita

■ Visitando a África

- 14 Não ganhar nada, porém
receber tudo

■ Cantinho das Crianças

- 16 O tesoureiro da Etiópia

■ Doutrina

- 18 Doutrina e vida - Obrar
segundo a escritura

■ Notícias Internacionais

- 22 Apóstolo Maior: Animem-se!
Tudo continuará

■ Regional

- 24 Apóstolos escrevem:
Apóstolo Guillermo Canessa
- 26 Com amor inalterável
- 28 Música em um tour virtual
- 30 “Propagando o Evangelho
com uma alegria
contagante”
- 32 Reunião para servos,
esposas e professores
de escolas dominicais
- 34 A suprema excelência do
amor
- 35 “E prosperará...”
- 36 Contracapa: Segundo,
quinto e sétimo...

Na alegria e na tristeza: Confie!

Queridos irmãos e irmãs na fé,

Nas situações de necessidade onde temos que enfrentar problemas quase sem solução, o homem clama a um Deus forte. “Senhor ajuda-me!” – essa é a oração em tempos incertos.

Eu penso em um texto bíblico muito significativo: “O Senhor pelejará por vós, e vos calareis”, diz Êxodo 14:14. Naquele momento se tratava do caminho que o povo de Israel devia fazer pelo deserto: Diante dele havia obstáculos quase intransponíveis, atrás dele o exército egípcio do faraó furioso. Os israelitas entraram em pânico e clamaram a Deus. Moisés disse-lhes o que fazer: “Confie em Deus, fiquem quietos! Se Ele está do nosso lado, nada poderá nos acontecer”. Conforme aprendemos com essa história, o Senhor realmente interveio de maneira inesperada e eficaz, e salvou a seu povo.

Também podemos enfrentar situações difíceis. Então o Espírito Santo nos diz para não entrarmos em pânico ou mesmo culpar a Deus por nossa situação. Em vez disso, ele nos lembra, que Deus nos salva; em breve ele nos redimirá de uma maneira sem precedentes, enviando seu Filho para levar-nos ao Pai. Jesus e seus apóstolos cuidarão para que sua noiva esteja preparada para seu retorno. Por isso, permanecemos calmos na tentação, confiando em Deus e orando



Foto: INA Internacional

para preparar o grande momento do nosso arrebatamento.

Repetidas vezes, experimentamos momentos em que estamos indo bem. Então chegamos ante Deus, louvamos e exaltamos a Ele, porque sabemos que devemos o bem à sua graça. Desfrutamos da alegria e felicidade que Deus nos dá. Mesmo em momentos tão bons de nossas vidas, queremos nos preparar pelo retorno de Cristo orando e não esquecendo que Deus quer nos dar algo muito mais bonito: a comunhão eterna com Ele!

Seu Jean-Luc Schneider

Em sua viagem ao Sudoeste da Ásia em Outubro/Novembro de 2019 nosso Apóstolo Maior Schneider celebrou três Serviços Divinos e conduziu várias reuniões. Em 27.10.2019 reuniu-se com os irmãos em Kuala Lumpur (Malásia)



Fotos: INA Sudeste da Ásia



Grandes coisas fez o Senhor por nós!

Salmo 126:3-4

Grandes coisas fez o Senhor por nós, e, por isso, estamos alegres. Faze-nos regressar outra vez do cativeiro, Senhor, como as correntes do Sul.

Meus amados irmãos e irmãs, sou muito grato ao Pai Celestial em poder estar no meio de vocês. Isto me ajuda a reconhecer quão rico sou, pois tenho tantos irmãos e irmãs fiéis também aqui na Malásia.

Este dia me concede a oportunidade de expressar meu agradecimento e meu respeito em relação a vocês. Tenho grande respeito pela forma como vocês, em parte, debaixo de situações difíceis, vivem a sua fé. Tenho grande respeito por seu servir, suas oferendas e seu amor ao Senhor. Esta não é uma frase de cortesia, é porque penso assim. Para mim é sempre especial conhecer irmãos e irmãs, pois sempre aprendo muito com eles. Obrigado por serem assim como vocês são!

Ouvimos uma palavra do Salmo 126, que faz parte dos salmos conhecidos, independentemente do fato de ser traduzido de maneiras diferentes. Nas versões em inglês e francês ele fica evidente que o salmista fala sobre o tempo da libertação do cativo babilônico. O texto alemão fala do futuro. Mas o conteúdo trata da mesma coisa: As palavras se referem ao tempo do exílio. Muitos anos o povo judaico viveu na Babilônia, no exílio, até Deus dar-lhe novamente a liberdade, possibilitando-lhe o retorno para Jerusalém.

Primeiramente só uma parte retornou novamente à Jerusalém. Era natural que as pessoas estavam felizes e louvavam a Deus, que fez tão grandes coisas por eles, libertando-os dos inimigos. Isso foi reconhecido até por outros, os povos vizinhos, que também diziam: “Grandes coisas fez o Senhor a estes!” (Salmo 126:2). Esta é a história.

Mas deixe-nos olhar agora para nós e nosso tempo. Também temos motivos para dizer: “Grandes coisas fez o Senhor por nós!” Ele fez grandes coisas por nós através de Jesus Cristo. O Filho de Deus deixou a glória no Céu e veio à Terra. Ele tomou para si, tornar-se Homem e viver como Homem entre os seres humanos. Ele venceu a morte. Ninguém mais poderia tê-la vencido. Dessa forma nos libertou do mal. Uma vitória inigualável. Ninguém poderia tê-la alcançado. Ele foi o único que estava em condições de fazê-lo. Ele alcançou a vitória sobre o mal para nós. Ele não precisou fazê-lo para si, Ele o fez por nós. Sacrificou sua vida por nós. A maior prova de amor que podemos imaginar. Jesus disse: “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vós sereis meus amigos...” (João 15:13-14).

“Grandes coisas fez o Senhor por nós!” Ele fundou Sua Igreja e enviou seus apóstolos. Uma obra para todos os seres humanos. Se olharmos para nós, somente para esta parte daqui da Terra, podemos dizer: Ele assegurou que a fé cristã também pudesse fincar raízes há centenas de anos também nesse continente. Certamente vocês o sabem melhor do que eu. Grandes coisas Ele fez! Ele assegurou que a fé permanecesse preservada por centenas de anos, até hoje. Para mim isto é um milagre! Deus fez grandes coisas, de tal forma que podemos ser cristãos nesse país. Mais tarde enviou apóstolos para este país. Dessa maneira foi possível receber a filiação divina, tornando-nos cristãos novos apóstólicos. O Senhor fez grandes coisas em nós. Pensem em tudo o que Ele já fez em nossa vida: “isto foi o Senhor que

Em cada Serviço Divino o Senhor faz grandes coisas em nós: Ele perdoa os nossos pecados.





fez. Ele interviu em minha vida e solucionou meus problemas.” Verdaderamente o Senhor fez grandes coisas em nós!

Ele nos deu sua vida através do renascimento por água e espírito. Um grande milagre!

Em cada Serviço Divino Ele faz grandes coisas em nós. Perdoa nossos pecados. Ele extingue nossa culpa. Nenhum ser humano tem essa capacidade. Só Ele tem o poder para isso. Ele pode dizer: Sua culpa foi apagada, ela não existe mais. Ele faz grandes coisas em nós.

Ele nos modifica. Ele nos forma segundo a imagem de Jesus Cristo. Um milagre da mudança divina! Como pobres pecadores, pessoas imperfeitas, somos moldados, parte por parte, segundo a imagem de Jesus Cristo. Deus faz grandes coisas em nós e o faz de maneira grandiosa. Ele poderia usar seu poder e autoridade para isso, mas não o faz. Ele trabalha com amor e paciência. Ele produz uma mudança tão forte em nossa alma, e isso, só por amor, por graça e com paciência. E Ele quer realizar grandes coisas conosco. Quer realizar as bodas no céu conosco. Quer comunhão eterna conosco. Quer erguer o reino de paz na Terra, pois quer dar a todos os seres humanos a salvação, aqui na Terra como na eternidade. Conosco, o sacerdócio real, quer realizar o trabalho de salvação nos seres humanos.

Vejam as grandes coisas que Ele faz para nós, em nós e conosco! Tudo isto é grandioso, porque não teríamos a capacidade para isto. Só Deus pode realizar isto. Grandes coisas, que estão fora de nossa imaginação, e também além das nossas expectativas. Não podemos nem imaginar o que

Pensemos no que Ele realiza em nós e ainda realizará! Permaneçamos agradecidos!

Ele nos dará. Como nos alegraremos! É tão grande, porque ainda não o merecemos. Ninguém pode merecê-lo.

Ninguém está em condições de descrever tudo o que Deus faz e já fez em nós. Isto é um problema para o ser humano hoje. Estamos ocupados com tantas coisas, que há o perigo de não nos apercebermos das grandes coisas que Deus realiza em nós.

Permitam-me expressá-lo da seguinte forma: o diabo nos mantém tão ocupados, que nem pensamos nas grandes coisas que Deus faz em nós. Precisamos pensar em tantas outras coisas, resolver tantas coisas, compartilhar tantas outras coisas, ler tantas coisas...

Penso que vocês entendem o que quero dizer. Este é o perigo! Esquecemos aquilo que Deus fez em nós, e como consequência já não temos mais alegria. Começamos até a nos queixar. Não estamos mais felizes e nos sentimos iguais ao povo de Israel.



No Egito os israelitas eram escravos e Deus os libertou do cativeiro. Dividiu o mar e dessa forma ajudou-os a alcançar a liberdade. Parece inconcebível, mas é a verdade.

Só se precisou de alguns dias e já tinham esquecido tudo e começaram a murmurar: A água é amarga! No Egito tínhamos comida em abundância, mas aqui não há nada!” Passados alguns dias desde sua libertação da escravidão, e já estavam murmurando.

Não digam agora: “Oh, esse povo de Israel, que impossível!”, pois nós agimos da mesma forma! Parem de murmurar! Lembre-se das grandes coisas que o Senhor fez em você, pense naquilo que Ele faz em você e ainda fará! Permanecemos agradecidos e alegres!

No salmo consta que entre os povos será dito: “Grandes coisas fez o Senhor a estes.” (Salmo 126:2).

O que dizem os nossos vizinhos a nosso respeito? Dizem: “O Senhor fez grandes coisas neles?” Penso que raramente ouviremos isso. Ouvimos bem outras palavras com mais frequência: “Onde está seu Deus?” Esta expressão foi ouvida frequentemente na história. Pensemos em Jesus na cruz. Exatamente isto Ele também ouviu: “salvou os outros e não

pode salvar a si mesmo”. O Cristo, o rei de Israel, ele desceu da cruz, para que vejamos e tenhamos fé (Marcos 15:31-32). Injuriavam-no. Mas quando tinha morrido, um centurião romano que estava ali disse: “Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus!” (Marcos 15:39). Esse homem viu Jesus morrer. Viu como reagiu, e ouviu o que Ele disse. Isto o levou à certeza: Este Homem era o Filho de Deus!

Irmãos e irmãs, com frequência ouve-se abertamente ou esconde-se a acusação: “onde está seu Deus?” Não se impressionem com isso ou se deixem levar pelo desânimo. Pensem nas grandes coisas que Deus fez em vocês e ainda o faz, e permaneçam fiéis!”

Todos nós passamos por provações, lutas, tentações, como queiramos chamá-lo. Então as pessoas dizem: “Onde está Deus agora? Você sofre e Ele não lhe ajuda, você passa por tempos difíceis, e onde está seu Deus?” Não precisam respondê-lo. Permaneçam fiéis, confiem em Deus, conservem a paz no coração. Quando as pessoas veem que não desistimos e continuamos a confiar em Deus, que apesar de tudo carregamos a paz no coração e não deixamos nos tomar a fé: Meu Pai cuidará de mim, eu confio nele! Então, depois de um certo tempo, constatarão: “Deus deve ter feito grandes coisas neles, olhem para eles: apesar de tudo o que



Ajudante de Apóstolo de Distrito David Devaraj (Índia)



Apóstolo de Distrito Peter Schulte (Pacífico Ocidental)

vivenciaram, permaneceram na fé e mesmo no sofrimento carregam a paz dentro da alma!”

Não é uma teoria, podemos experimentar. Não é raro ouvirmos: “Na realidade, é impossível estar tão tranquilo e confiante quando nos encontramos em tais situações. Com eles Deus deve ter feito algo especial!” Permanecemos cheios de confiança e segurança nas provações, porque sabemos que Deus fez grandes coisas em nós, faz e ainda fará.

Servimos a Deus com nossas melhores forças, trazemos oferendas, e também aqui ouvimos o mesmo: “Onde está o seu Deus? Esta é a recompensa por teu trabalho? Por teus sacrifícios? Foi em vão, você não será recompensado, você desperdiçou sua força.”

Deixe-os falar e não desanimem! Não precisamos responder à pergunta “onde está seu Deus?” Permanecemos fiéis. Continuamos a servir a Deus, porque não esperamos nenhuma recompensa. Também não trazemos oferendas para nos tornarmos ricos. Servimos a Deus por amor. Trazemos oferendas a Ele por agradecimento, por aquilo que Ele nos deu.

Não tenho motivos para parar de servir e oferecer. Eu o amo, porque Ele me amou primeiro. Aconteça o que acontecer, continuo tendo motivos para servir a Deus e trazer-lhe minhas oferendas.

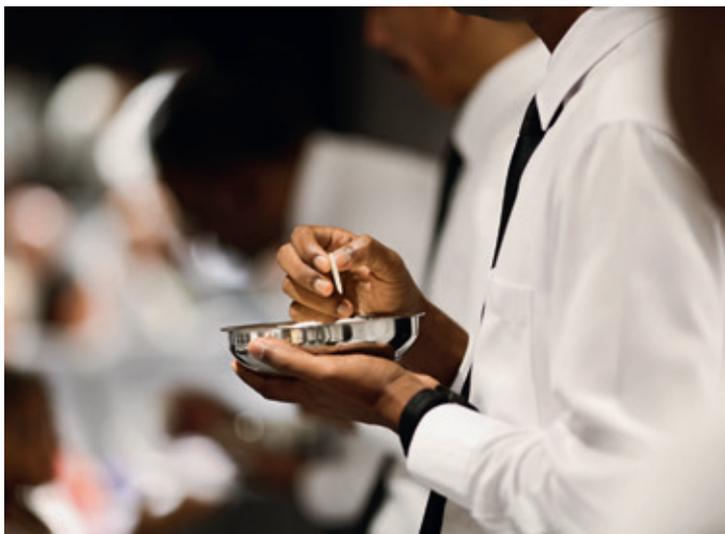
“Grandes coisas fez o Senhor a estes”, pois continuam sempre motivados para servir e oferecer a Ele.

Os seres humanos também veem nossas congregações e constataam - assim como nós, pois não fechamos os olhos a isso - que nelas acontecem coisas que na realidade não deveriam acontecer. Somos todos pessoas imperfeitas e o resultado são exatamente essas ocorrências. E novamente ouvimos as vozes: “Onde está Deus? Vejam como se comportam esses que querem ser Filhos de Deus. Isto é até pior que em outros lugares, e ainda dizem que Cristo está no meio deles - parece brincadeira!”

Deixe-os falar. Permanecemos fiéis, perdoemo-nos uns aos outros e permaneçamos na comunhão com Deus. Com a força que recebemos de Jesus Cristo e com a ajuda da Sua graça podemos eliminar as diferenças, perdoarmo-nos mutuamente, reconciliar-nos e administrar todas as dificuldades que possam surgir em uma congregação. Passado algum tempo as pessoas terão que constatar: “Há algo especial nesta comunhão. Em outro lugar teria acontecido uma explosão, tudo teria dado errado. Mas estes se mantêm unidos, eles se perdoam mutuamente. Isto é incomum.”

Amados irmãos, não podemos impedir que as pessoas digam: “Onde está o seu Deus?”, mas por termos experimentado as grandes coisas que Deus faz por nós, permanecemos fiéis e confiamos Nele, mesmo em situações difíceis. Permanecemos juntos: servimos ao Senhor, porque Ele nos ama e nós o amamos. Aconteça o que acontecer, perdoamos e permanecemos sendo um em Cristo. Isto é um sinal que indica que o Senhor está conosco.

A continuação do texto diz: “faze-nos regressar outra vez



do cativo, Senhor, como as correntes do Sul.” Os judeus que saíram da Babilônia retornando à Jerusalém não tinham esquecido que alguns tinham ficado para trás e queriam que Deus também desse a eles o que lhes tinha dado.

Estamos conscientes que Deus fez grandes coisas em nós. E desejamos que Ele também faça grandes coisas a outros. Não pensamos: “seremos salvos, seremos abençoados e também merecemos isto.” Queremos que todas as almas, seja aqui ou na eternidade, recebam o mesmo que nós recebemos.

No próximo domingo festejaremos o Serviço Divino em ajuda aos falecidos. Oremos pelas almas no além: “Senhor, faça grandes coisas neles, assim como o fizestes para nós! Permita que eles também experimentem a tua grandeza!”

Em outras traduções deste verso diz: “Mude, Senhor, nosso destino”, e também esta tradução se aplica.

Quando os judeus entraram em Jerusalém, estavam outra vez em sua pátria, porém se conscientizaram de que ainda havia muito a fazer e que se encontravam diante de grandes problemas. Por isto este pedido duplo: Traga os outros de volta e mude o nosso destino. Este também é o nosso pedido.

Estamos cientes das grandes obras que Deus fez em nós, mas também sabemos, que não estamos salvos totalmente. Por isto oramos: “Senhor, envie-nos seu Filho, salve-nos, mude nosso destino, deixe-nos entrar em seu Reino.” Esta é

e permanecerá nossa meta.

Amados irmãos, não deixemos de orar pelo retorno de Jesus Cristo! Com toda certeza podemos nos chegar ao nosso Pai celestial com todos os nossos rogos e desejos através da oração, mas nosso maior desejo é de estar eternamente com o Senhor. Este deveria ser nosso primeiro pedido em nossas orações diárias.

Aqui na palavra diz: “...“faze-nos regressar outra vez do cativo, Senhor, como as correntes do Sul.” Esta é uma referência ao clima em Israel. Lá é quente e seco, e nas regiões desérticas não existe água. Mas quando chega a chuva, após algumas horas surgem riachos e rios, onde antes não havia nada. Aqui se trata desse fenômeno: onde antes era deserto, não havia nada, surgem riachos, surge vida.

Esta é uma bela imagem para o retorno de Cristo. Podemos dizer, onde antes não víamos nada, dentro de pouquíssimo tempo, em um instante, Deus muda tudo. Neste momento vemos uma congregação com imperfeições humanas e pecadores, mas o Senhor retornará e de uma só vez a noiva de Cristo se revelará e veremos a glória da Igreja de Cristo. Este é o grande milagre, que Deus quer realizar em nosso meio. Por enquanto parece totalmente impossível.

Quando estou com crianças, muitas vezes sou questionado: “Apóstolo Maior, como será, quando o Senhor Jesus retornar?” e tenho que dizer-lhes: “Eu não sei, não posso explicá-lo a vocês, mas confio em Deus. Para Ele nada é impossível. Ninguém pode explicá-lo, ninguém pode entendê-lo, mas Ele o fará. E Ele decidiu que eu devo fazer parte e você também. Quer que todos nós façamos parte?”

Grandes coisas Deus fez em nós e fará em todos os que ficarem fiéis até o fim, e estes somos nós.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Glorificamos a Deus por suas benfeitorias. Damos testemunho, comprovando nossa confiança nas provações, servindo a Deus incansavelmente e persistindo no amor fraternal. Pedimos a Deus que conceda os mesmos benefícios ao nosso próximo e nos conduza à sua glória.



Fotos: Frank Schuidt

Levanta-te e fale sobre fé, amor e esperança

Uma história com triplo significado: um sinal para o mundo, um consolo para muitos e um chamado para toda a Igreja. Como o Apóstolo Maior, em 16 de fevereiro de 2020, em Meinerzhagen (Alemanha), interpreta o acontecimento com a viúva de Naim.

A passagem bíblica conta a história da viúva que levava seu filho para a sepultura e que estava totalmente sem recursos, tornando-a também responsável por sua desgraça. Jesus interrompeu o cortejo fúnebre, falou com a mãe e devolveu a vida ao jovem.

O ato com sinais do Redentor

“A história é um sinal”, explicou o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider. “Jesus queria mostrar que o homem está condenado à morte espiritual por causa do pecado. Mas eu venho como Salvador e dou a vida eterna e a ressurreição”

A consolação do ajudante compassivo

“É claro que essa também é uma imagem da dedicação de Deus”, acrescentou o dirigente da Igreja. Jesus Cristo nos compreende porque Ele também experimentou tudo o que o homem vive e passa durante a vida.

Seu “não chore” para a viúva significa, portanto, para todos os crentes: “Eu sei que dói. Mas não fique parado. Pense no que eu quero dar e no que lhe darei: eu o levarei à vida eterna”.



O coro misto do distrito de Hagen participou do Serviço Divino no salão municipal de Meinerzhagen. Milhares de cristãos novos apostólicos vivenciaram o Serviço Divino ao vivo via satélite, internet e telefone



E seu, “levante-te” para o jovem quer dizer também às pessoas de hoje: “não fique deitado. Não deixe que o sofrimento, a necessidade, a dor o detenham. Continue, siga o caminho que leva à sua meta”

O apelo à Igreja de Cristo

“Agora podemos interpretar essa história de outra maneira”, enfatizou o Apóstolo Maior, porque “afinal é a tradição cristã que se vê na mãe, a imagem da Igreja, da congregação e da comunhão dos fiéis”.

“De vez em quando surge a impressão de que na Europa, como uma Igreja cristã, estamos em um cortejo fúnebre”, disse. “E agora Jesus Cristo vem e nos diz: “Pare! Vocês esqueceram que eu estou aqui? Estou aqui, Eu vivo e vocês também vivem!”

Consolar e fortalecer-se mutuamente

“Não chore, não pense apenas no que se perdeu”, foi o apelo. “Por favor, não esqueça a coisa mais importante que acontece na Igreja: Jesus está criando um novo homem para levá-lo à nova criação.

“Levante-te! Permaneça firme na fé. Não deixes que te derrubem”. Porque estes desafios já foram anunciados na Bíblia: “Não há Igreja triunfante enquanto estivermos na Terra. Estamos falando de uma Igreja que sofre, de uma Igreja que luta.”

“O filho da viúva então se levantou e começou a falar”, continuou o Apóstolo Maior. “Sim e o que devemos fazer? Devemos deixar a fé se manifestar em nossas congregações, conversar sobre ela, confortar e fortalecer um ao outro. Não se trata de pregar com um microfone atrás do altar, é sobre as conversas dentro da congregação. Deixem que a fé, esperança e amor tomem a palavra.”

PENSAMENTOS CENTRAIS

Lucas 7:13–15

“E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela e disse-lhe: Não chores. E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam) e disse: Jovem, eu te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se e começou a falar. E entregou-o à sua mãe.”

Jesus Cristo veio para salvar a humanidade da morte espiritual, dando sua vida em sacrifício. Ele mostra seu cuidado por todos que sofrem. Encorajemos uns aos outros quando passarmos por tentações, expressando nossa fé, nosso amor e nossa esperança.



Fotos: INA Haiti

Faça o bem: desde a semeadura até a colheita

Fazer o bem? Quem não quer isso, de verdade? Mas falhamos com muita frequência. Não desista! Esse é o lema. Porque no final sempre vale a pena. Um guia para seguir em frente, retirado do Serviço Divino do Apóstolo Maior em 23 de junho de 2019 em Léogâne (Haiti).

A semeadura

Fazer o bem? O que é isso na realidade? O líder da Igreja listou cinco princípios básicos:

Seguir os mandamentos: às vezes perdemos a vontade de cumprir as leis de Deus. Como quando vemos como as pessoas mentem, trapaceiam e ainda têm êxito com isso. “Pensem em José. Ele permaneceu fiel a seu Deus e no final, Deus o abençoou e ele pôde ser uma fonte de bênçãos para seus irmãos”.

Aja por amor a Deus: É importante guardar os mandamentos, mesmo quando ninguém está nos observando. Porque não se trata de agradar as pessoas, mas sim de agradar a Deus. “Quando fazemos o bem estamos demonstrando a Deus que o amamos”.

Trabalhar na salvação: Deus iniciou sua boa Obra no crente, dando-lhe o dom do Espírito Santo. Agora é necessário alimentar esta nova vida através da oração e da palavra de Deus. Às vezes, parece que a pregação se repete continuamente. Então ajuda, se focarmos mais nos aspectos indi-



Durante sua viagem de três dias na Ilha de São Domingos, o Apóstolo Maior conduziu uma assembleia de apóstolos e bispos e realizou serviços divinos em Santo Domingo e Léogâne.

viduais e depois colocá-los em ação. “A cada semana você descobrirá uma nova tarefa para a semana seguinte”.

Dar amor sem expectativas: fazer o bem significa amar e fazer bem ao próximo, mesmo que ele não corresponda a atenção recebida. Porque “nós amamos nosso próximo, não porque queremos que ele nos ame, mas porque o amor de Deus vive em nós”.

Servir a Deus independentemente do sucesso: Deus vê o nosso esforço, não os resultados. “Lembrem-se da parábola do talento. O único que foi punido foi quem não fez nada”.

A colheita

Aqueles que não desistirem de fazer o bem, no devido tempo colherão, deixou claro o Apóstolo Maior.

- Quem ama a Deus, tem a certeza de que sempre receberá o necessário para a salvação de sua alma.
- Quem aceita a palavra e a coloca em prática, um dia colherá além das suas próprias expectativas. Mas o processo espiritual leva tempo. O tempo de Deus não corresponde ao tempo dos homens.
- Deus já nos dá hoje, sua alegria e paz.
- Muitas vezes só percebemos mais tarde que a ajuda de Deus veio na hora certa.
- O regresso do Senhor não acontecerá, nem muito cedo, tampouco muito tarde. “Chegará no momento certo”.



“Não se canse de fazer o bem”, apela o Apóstolo Maior Schneider no final. “Porque é o próprio Deus que promete: você nunca se arrependerá”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Gálatas 6:9

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”

Fazer o bem significa seguir a vontade de Deus e o exemplo de Jesus Cristo. Deus abençoa àqueles que não desistem de fazer o bem, e logo os deixará entrar em sua glória.

No sábado, o Apóstolo Maior Schneider seguiu viagem para o leste de Londres. Lá ele foi convidado a participar de um concerto e festejou no domingo o Serviço Divino



Fotos: INA Namibia



Não ganhar nada, porém receber tudo

Deus é justo? Há pessoas que estão bem e outras estão mal. Há aqueles que foram eleitos e outros não. Como isso se relaciona entre si? A resposta no Serviço Divino de 13 de dezembro de 2019 em Walvis Bay (Namíbia), é: graça para todos.

“Eu conheço muitas e muitas pessoas que não concordariam com isso”, disse o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider ao explicar uma reação frequente: “Olhem para todas as circunstâncias da vida das pessoas ao redor de todo o mundo. Como podemos então dizer que Deus é justo? Se Deus existisse, Ele não permitiria que isso acontecesse”.

“Sim, sofremos injustiças, mas o maligno não foi criação de Deus”, foi a resposta. “Ele deu ao homem o livre arbítrio e, infelizmente, o homem tomou a decisão errada. Ficando sob o domínio do maligno”.

Um caminho para todos

Porém, Deus é misericordioso. Ele prometeu enviar um Salvador que livraria as pessoas do jugo do mal. “Ele é justo,

pois enviou Jesus Cristo para salvar todas as pessoas. Essa é a justiça de Deus: Cristo morreu por todas as pessoas, por cada uma delas”.

Esse é o grande plano de Deus. Ele quer conduzir todas as pessoas ao seu reino. Para isso, ele determinou um caminho, somente um: precisamos crer em Jesus Cristo e segui-lo. “Este também é um sinal de sua justiça – é exatamente o mesmo caminho para todas as pessoas”.

De olho no coração

O Apóstolo Maior esclareceu que quem estiver nesse caminho, vivenciará a justiça divina. “Ninguém ficará fora da salvação. Deus providencia os meios – hoje na Terra, e futuramente, no Reino de paz – para que cada pessoa tenha



1700 pessoas participaram do Serviço Divino em Walvis Bay Indoors Sports Center

No final todos receberão o mesmo

No final, Deus dará a todas as pessoas que creram em Jesus o mesmo: a glória eterna em seu Reino. Isso não parece injusto com aqueles que fizeram mais? Não, afirmou o Apóstolo Maior Schneider: “Não esque-

ça: somos aperfeiçoados por graça, não por méritos próprios. Ele concede a todos a mesma graça. Não ganhamos nada por nossos meios, mas recebemos por graça”.

Conclusão: “Deus quer livrar todas as pessoas do maligno. Jesus Cristo morreu por todos e dá a todos que nele creem, a vida eterna. Deus nos escolheu para servi-lo e Ele nos dá os meios para que isso aconteça. A salvação vai muito além daquilo que podemos ganhar por méritos próprios”.

a possibilidade de reconhecer a Cristo e se decidir por Ele”.

Se a pessoa realmente crê em Cristo, isso Deus não mede somente por suas palavras e atos. “Aquilo que você pode alcançar, depende de seu ser, de seus dons, mas também do lugar onde você vive, de sua história, das circunstâncias de sua vida”. Por isso Deus olha o coração de cada uma das pessoas.

“Deus é um juiz, um justo juiz, é verdade, mas um juiz”, acrescentou o dirigente de Igreja. “Deus somente aceitará aqueles que no final, realmente creem e seguem a Jesus Cristo”.

Escolhidos para servir

“Somos batizados com água e Espírito, cremos em nossa eleição”. Contudo, como a primogenitura se relaciona com a justiça para todos? A resposta está no motivo dessa escolha: servir não por proveito próprio, mas servir a Deus – hoje e no reino dos falecidos.

Pertencer aos primogênitos significa menos privilégios e mais responsabilidades: “Aquele que foi dado mais, também se pedirá mais dele. Essa é a palavra de Jesus. Isso ele esclareceu muito bem”. Mesmo quando Deus esperar mais: “Nunca esqueça daquilo que aconteceu na sua vida, Deus é justo. Ele te dará tudo o que precisares para cumprir sua vontade e para seguir seu chamado”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Salmos 145:17

“Justo é o Senhor em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras”.

Deus quer livrar todas as pessoas do maligno. Jesus Cristo morreu por todos e dá a todos, que nele creem, a vida eterna. Deus nos escolheu para servi-lo e Ele nos dá os meios para que isso aconteça. A salvação vai muito além daquilo que podemos ganhar por méritos próprios.

O TESOUREIRO DA ETIÓPIA

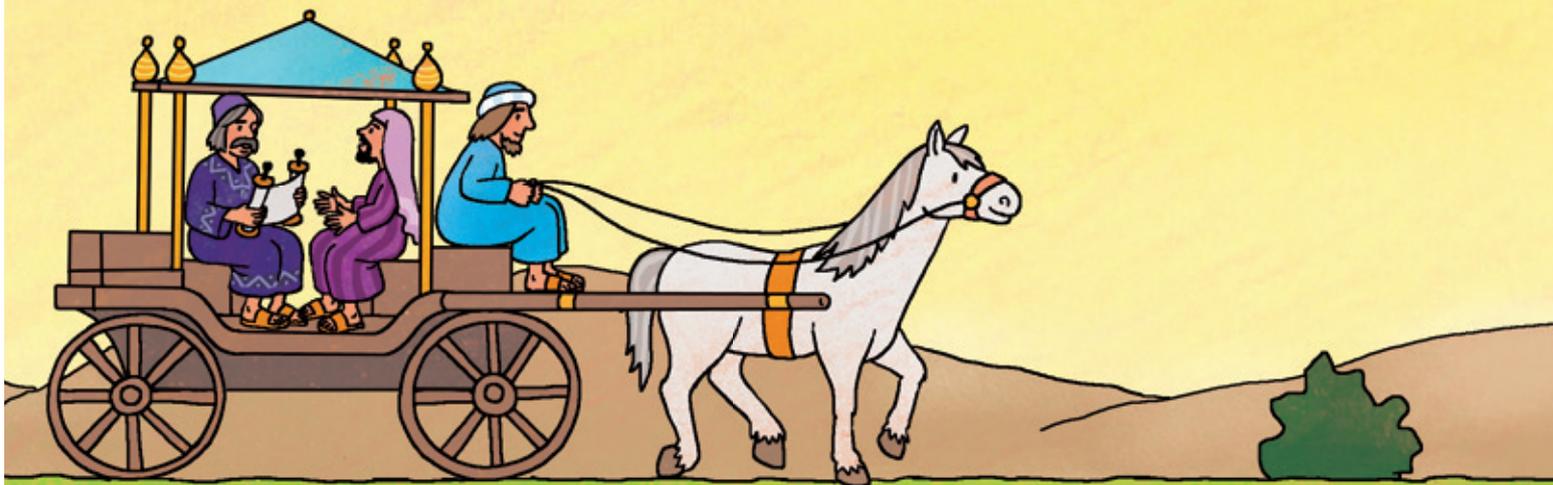
DE ACORDO COM ATOS 8:26-40

Filipe é um dos sete diáconos escolhido para o cuidado das viúvas gregas. A congregação em Jerusalém foi perseguida e destruída. Filipe foi à Samaria. Lá ele contou aos habitantes sobre Jesus, o Cristo

Um anjo veio a Filipe e disse: “Levanta-te e vai para a banda do Sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza!”

Filipe pôs-se a caminho. Depois de um tempo, ele viu ao longe um carro.

O homem que estava sentado no carro vinha de longe. Ele vinha da Etiópia e era um funcionário que administrava o tesouro da rainha Candace. O tesoureiro havia feito uma viagem ao templo em Jerusalém e estava voltando para casa. Ele está sentado no seu carro lendo alto uma passagem da Bíblia. Então, o Espírito Santo falou a Filipe: “Chega-te e ajunta-te a esse carro!”



Filipe foi até lá e ouviu que o homem lia uma passagem do profeta Isaías.

Filipe lhe perguntou: “Entendes tu o que lês?”

O superintendente respondeu: “Como poderei entender, se alguém não me ensinar?” Ele pediu que Filipe entrasse no carro e se sentasse ao seu lado. Filipe explicou ao tesoureiro que Isaías falava sobre Jesus. Filipe contou o que Jesus havia feito pelas pessoas. O tesoureiro ouviu atentamente.

A viagem prosseguiu e eles chegaram a um lugar que havia água. O tesoureiro falou: “Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?”

Ele pediu que parasse o carro e os dois foram até a água. Filipe batizou o tesoureiro.

Quando saíram da água, de repente, Filipe havia sumido! O Espírito Santo o levou embora. E o tesoureiro voltou ao seu lar alegremente.





Foto: Oliver Flütten

Doutrina e vida - Obrar seguindo a escritura

Prédica, assistência espiritual e função de condução: As três seguem uma diretriz. O Apóstolo Maior explica, tomando como exemplo o ministério de apóstolo. Mas não são as únicas que se orientam nela. O que diz e o que não diz a Bíblia.

Na ordenação Deus transmite aos apóstolos a autoridade inerente ao ministério, de forma que possam cumprir a missão apostólica. A autoridade ministerial possibilita aos apóstolos, contribuir para a salvação do homem, ao obrar em nome e missão do seu Enviador, Jesus Cristo. Quando ordenam outros ministérios, confiam a eles uma parte da sua autoridade ministerial.

Prédicas com base na Bíblia

O serviço apostólico se constitui, entre outros, em proclamar o Evangelho (Romanos 1:1). Os primeiros apóstolos proclamaram o que haviam “ouvido e visto” de Jesus (1º João 1:1). Paulo deu testemunho do seu encontro com o Ressuscitado e também ensinou o que havia “visto e ouvido” dele (Atos 22:14-15).

A prédica dos apóstolos de hoje está baseada na Sagrada Escritura, especialmente no Novo Testamento. Para enfatizar a supremacia do Evangelho em relação à lei mosaica, Paulo contrasta a importância do espírito em relação à letra (2º Coríntios 3:6). Entretanto, seria totalmente inapropriado um apóstolo, por sua autoridade ministerial, colocar-se em posição superior à Sagrada Escritura. A prédica de um apóstolo e de todos os demais portadores de ministério precisa estar de acordo com a Sagrada Escritura!

Em sua condição de “despenseiros dos mistérios de Deus” (1º Coríntios 4:1), os apóstolos da atualidade têm a missão e a capacidade de interpretar a Bíblia com a ajuda do Espírito Santo. Guiado pelo Espírito Santo, o ministério de apóstolo explica claramente o significado da Bíblia para os fiéis de hoje e ensina com autoridade, a forma como o Evangelho deve ser colocado em prática (Mateus 28:20).

Ao transferir o texto bíblico para o presente, tornando-o aplicável para o tempo atual, a prédica dos apóstolos fortifica a fé dos seres humanos, fortifica sua confiança em Deus e aprofunda o reconhecimento (por exemplo, em relação à salvação no mundo do além).

Regras para a interpretação

Parece-me importante, relembrar algumas regras que devem ser seguidas quando interpretamos um texto bíblico:

- Jesus Cristo assinalou que o Antigo Testamento anuncia sua vinda e sua obra (João 5:39; Lucas 24:27). Os apóstolos devem interpretar o Antigo Testamento baseando-se em Jesus Cristo, o Filho de Deus. Partindo da visão da nossa fé, o conteúdo dos escritos veterotestamentários têm sua relevância na medida em que concordem com o Evangelho, como está no Novo Testamento (Catecismo da Igreja Nova Apostólica, seção 1.2.5.2).
- Cada texto bíblico deve ser lido observando-se o seu contexto. Sua interpretação precisa estar sempre de acordo com os enunciados fundamentais do Evangelho.
- Milagres e parábolas de Jesus não podem ser interpretados além do significado que lhes deu Jesus. Em Lucas 17, o Senhor fala de duas pessoas que se encontram na mesma situação, uma é aceita, a outra não. Não podemos fazer uma dedução da porcentagem daqueles que serão salvos. Na parábola das minas confiadas (Lucas 19), o fato significa que a um servo é colocado sobre dez e o outro sobre cinco cidades, não significa que a condição da nossa salvação, que Deus nos dá, depende da medida do nosso trabalho.
- Não devemos nunca ignorar que todas as traduções da Bíblia são interpretação dos textos originais. Conceitos como, por exemplo, “ministério”, “serviço” ou também

“Igreja” foram traduzidos de maneira diferente, conforme o idioma e ideia teológica imaginada pelo tradutor. Fundamentalmente precisamos sempre considerar o texto original quando queremos chegar a uma interpretação sustentável.

- Os Evangelhos, os Atos dos apóstolos e as cartas dos apóstolos foram escritos em épocas diferentes e retratam a situação do tempo em que foram escritos pelo seu autor. Dessa forma, as diversas cartas foram direcionadas às congregações, cuja composição e estrutura geralmente era diferente fundamentalmente. As congregações cristãs primitivas tardias eram muito diferentes das congregações dos primeiros tempos do cristianismo.
- Finalmente, e sobretudo antes de tudo, a tarefa dos apóstolos é proclamar e esclarecer os enunciados da Bíblia, que são decisivos para a salvação dos homens. Importante é tudo aquilo que se refere à fé em Jesus Cristo, sua vida e sua obra. Ocupar-se com passagens bíblicas relacionadas com outros temas, pode até ter um certo interesse, elas, no entanto, não podem, em absoluto, ser colocadas no mesmo nível que a mensagem central do Evangelho.

Não mostrar nada além de Jesus

O serviço apostólico, entretanto, abrange ainda mais um aspecto: Os apóstolos devem ser testemunhas de Jesus Cristo. O Senhor falou a Paulo: “Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda.” (Atos 26:16)

Os apóstolos atuais também são chamados para ser testemunhas de Cristo. O apostolado precisa deixar claro a vontade de Jesus Cristo também com base nas suas obras no tempo presente e delas tirar as conclusões apropriadas para a Igreja.

Aqui damos alguns exemplos:

- Jesus só excepcionalmente deixa que se realizem milagres através dos apóstolos. Ele espera dos mesmos, que, primeiramente, se dediquem à salvação dos homens.
- A obra de Deus desenvolveu-se em diversos países de maneira impressionante. Para vivenciar sua fé, cristãos novos apostólicos não precisam ser infelizes à sua cultura e adaptar o seu estilo de vida àqueles que lhes trouxeram testemunho.
- Jesus Cristo deixou claro que o momento do seu retorno não pode ser determinado por nenhum ser humano. Aquele que quer fixar o retorno de Cristo de alguma forma, será decepcionado pelo Senhor. Não é tarefa do apostolado fornecer uma data do retorno de Cristo, mas sim manter viva a esperança no seu retorno.
- Contrariamente a todas as expectativas, o número de almas seladas em todas as partes da terra não cresceu exponencialmente. O retorno do Senhor não depende do número de membros da Igreja Nova Apostólica que vivem nos diversos países.

Condução no Espírito de Cristo

A Igreja, naturalmente, precisa de funções de condução e administração. A execução dessas áreas de responsabili-



de requer capacidade e conhecimentos específicos, como por exemplo na área da organização e gestão. Mesmo que estas funções sejam confiadas a portadores de ministério, não estão ligadas, em seu verdadeiro sentido, com sua autoridade ministerial. É óbvio que o Apóstolo Maior e os Apóstolos de Distrito não agem em nome e na autoridade de Jesus Cristo quando tomam decisões organizacionais e financeiras. Todavia, todo gestor, em todos os níveis da Igreja, precisa agir e decidir no Espírito de Cristo!

Deus confere à Igreja todos os dons que considera necessários para a execução dos serviços. Na maioria dos casos os concede a algumas pessoas. Mas também sucede que esses dons só podem se desenvolver no âmbito da colegialidade. Nos tempos atuais os desafios são inúmeros e complexos, que nenhum responsável da Igreja pode se permitir a governar como um monarca absoluto!

Diretrizes que não são doutrina

Retornemos mais uma vez ao Apóstolo Paulo. Ele cumpria várias funções na Igreja. Como apóstolo proclamava o Evangelho e dava testemunho de Cristo. Contudo também administrava congregações, pelas quais era responsável, levando em conta o ambiente no qual vivia. As cartas contêm declarações vinculativas sobre a salvação em Cristo, com base na autoridade ministerial do apóstolo.

Mas também há diretrizes para a condução de congregações, que na realidade não fazem parte da doutrina. Elas são o resultado imediato das condições de vida da época e só tem validade nesse contexto. Assim, por exemplo, a obrigação das mulheres, de se manterem caladas (1º Coríntios 14:34), e a proibição de ensinar (1º Timóteo 2:12). Em Cesaréia, por outro lado, elas tinham o direito de profetizar (Atos 21:9). Ou também as regras de como se pentear e vestir (1º Timóteo 2:9).

Assistência espiritual com preparação

Para finalizar desejo mencionar brevemente ainda sobre o uso da Bíblia no âmbito de uma assistência espiritual. Em muitos lugares é habitual pedir ao portador de ministério abrir a Bíblia “aleatoriamente”, para que leia um trecho e o comente. Esta tradição é bastante respeitável, mas ela tem seus riscos.

Sabemos que o texto bíblico deve sempre ser interpretado tendo em vista o seu contexto. Mas isto é quase impossível, quando se trata de um texto bíblico escolhido espontaneamente. Nesse caso a palavra pode ser interpretada de forma impropriedade.

Acontece também que os irmãos considerem a palavra bíblica lida pelo portador de ministério como uma profecia ou uma promessa divina. Interpretam isto como a certeza de que Deus responderá aos seus desejos e atuará de uma certa forma. Não é raro acontecer que tais esperanças sejam frustradas.

Tenhamos consciência de que não é tarefa do portador de ministério revelar o futuro aos irmãos! Sua tarefa consiste em se deixar guiar pelo Espírito Santo, para fortalecer os irmãos na fé e na confiança em Deus.

Não seria melhor, que o portador de ministério se preparasse para sua visita, pedindo a Deus para despertar nele texto bíblico que pudesse ser útil como uma orientação para a assistência espiritual? Bem entendido, não se trata de fazer uma prédica, mas uma troca de alguns pensamentos com relação ao texto bíblico juntamente com os irmãos.

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Überlandstrasse 243, 8051 Zurique/Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurter Str. 233, 63263 Neu-Isenburg/Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional

Editor responsável pelo conteúdo: Enrique Minio

Coordenação: Viviana Aloy, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 05 - CEP 72125-590 Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impressão: OM Editora - 11-96711-7293

Impresso no Brasil



Foto: Oliver Rütten

Apóstolo Maior: Anímem-se! Tudo continuará

Março de 2020: Isolamento obrigatório na França: o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider também está confinado em sua casa e ficará sem a Santa Ceia durante semanas. Contudo, ele não se deixa desanimar: “Eu sei que Deus não abandona a seus filhos justamente em situações difíceis”.

“Eu encaro essa crise com muita seriedade”, disse o dirigente da Igreja em entrevista publicada pelo órgão oficial de divulgação nak.org. “Infelizmente teremos muito mais vítimas. Tomamos parte no sofrimento dos atingidos e oramos por eles!”

Ele precisou desmarcar várias viagens já planejadas por causa dos impedimentos oficiais. “Neste momento, ninguém sabe como ficará a situação no futuro. Vou me adaptar a essa situação como todos estão fazendo”.

“Fiquem em casa e façam o melhor que puderem dentro

dessa situação”, aconselhou o Apóstolo Maior aos irmãos na fé. Ele agradeceu a todos que estão auxiliando uns aos outros. “É realmente lindo ver como, nessas situações, muitas pessoas se colocam disponíveis a ajudar os outros”.

Reconhecer o que realmente é importante

“Sei que até o final dessa pandemia, muitos irmãos na fé estarão impedidos de participar da Santa Ceia”, salientou o dirigente da Igreja. “Eu compartilho de seu sofrimento”. Po-

rém, não há outra maneira “de validar completamente essa celebração na comunhão dos fiéis”, disse ele na entrevista a Peter Johanning, porta-voz da Igreja.

Diferentes enfoques foram discutidos – por exemplo, o envio das hóstias depois de serem consagradas ou uma recepção representativa por intermédio de um portador de ministério, como nos Serviços Divinos em ajuda aos falecidos. “Precisamos comer o corpo de Cristo e beber seu sangue enquanto tomamos a Santa Ceia dignamente, a qual foi separada e consagrada para este fim por um ministério sacerdotal”, disse ele referindo-se ao sétimo artigo de fé.

“Não sabemos por que Deus permite uma situação dessa” – falou o Apóstolo Maior. “Porém estou certo de que esse tempo de ‘fome’ espiritual vai contribuir para que cada vez mais pessoas reconheçam como o Serviço Divino, os portadores de ministério e a Santa Ceia são importantes para nós!”

Aprender com os irmãos e irmãs na fé

“Precisamente nesses dias podemos aprender com nossos irmãos de fé que já passaram por grande sofrimento anteriormente”; assim, ele recordou das vítimas do terremoto da Indonésia, dos refugiados africanos que estão presos por anos, as vítimas da Guerra do Congo que perderam tudo de uma hora para outra e dos cristãos da África Ocidental que eram mortos por participar dos Serviços Divinos.

O Apóstolo Maior não quer minimizar a crise causada pelo Coronavírus. “Pelo contrário”. Podemos aprender com esses irmãos de fé: “Como conseguiram permanecer fortes diante de tantas adversidades? Isso se deu, porque eles estão profundamente enraizados em Cristo. O amor ao Senhor, esta é a chave do mistério!” O ensinamento que ele retira disso: “Agora, mais do que tudo, precisamos preservar nossa relação com Cristo!”

Estar firmes no amor e na confiança

“Portanto, queremos confiar em Deus justamente nesses tempos de aflição”, exortou o dirigente da Igreja. “Confie-mos em Deus – ele sempre sabe como dar aquilo que é imprescindível para a salvação daqueles que o amam!”

E: “Permaneçamos firmes no amor a Deus. O Senhor sempre estará perto e amparando aqueles que o amam de uma maneira muito especial. A promessa divina permanece a mesma: tudo contribui para a salvação daqueles que o amam – até mesmo a crise causada pelo Coronavírus”.

“Animem-se”, disse o Apóstolo Maior Schneider, “tudo continuará”.

Serviços Divinos, apesar da crise causada pelo Coronavírus



Foto: Oliver Rütten

Se o fiel não pode chegar ao Serviço Divino, então o Serviço Divino chegará até ele. É assim que a Igreja Nova Apostólica cuida de seus fiéis durante a crise causada pelo Coronavírus. Sem dúvida, as possibilidades são infinitamente distintas em todo o mundo.

A motivação para isso são, muitas vezes, as proibições governamentais para conter grandes aglomerações, mas também indicações de precaução que são tomadas de forma espontânea. E em todo mundo estão preocupados em diminuir o contato pessoal para proteção dos indivíduos. Assim a disseminação da pandemia causada pelo Coronavírus deve ganhar menos força para conter um excesso de trabalho e recursos médicos.

As quatro Igrejas regionais da Alemanha criaram seus próprios canais de Youtube para ampliar os recursos para transmissão dos Serviços Divinos. A América do Sul tem um portal de streaming à disposição. E a África do Sul pode até mesmo utilizar seu próprio canal de televisão “NAC TV”, que também transmite os Serviços Divinos às quartas-feiras. Os norte-americanos estão à frente nesse tema, pois possuem muita experiência no streaming dos Serviços Divinos. Desse modo, os Estados Unidos e o Canadá transmitem não só em tempo real, mas disponibilizam também inúmeras transmissões durante toda a semana.

Outro caminho muito diferente trilha a Igreja regional da República Democrática do Congo Sudeste. Ali também há um canal próprio de Youtube à disposição. Contudo, grande parte dos 1,8 milhões de irmãos não têm um acesso apropriado ou nenhum acesso à Internet. Com permissão legal, os portadores de ministério vão de casa em casa para fazer uma prédica breve e celebrar a Santa Ceia. Por conta do grande tamanho das congregações, eles precisam fazer isso não somente aos domingos, mas durante toda a semana – escreveu o Apóstolo de Distrito Tshitshi Tshisekedi. Para reforçar essa tarefa, ele reativou portadores de ministério que já estavam em descanso.

Igreja Nova Apostólica América do Sul
1: Argentina. 2: Bolívia. 3: Brasil
4: Chile. 5: Paraguai. 6: Uruguai



Apóstolos *em pessoa*

DATA DE NASCIMENTO: 20/09/1955
PROFISSÃO: EMPRESÁRIO
APÓSTOLO DESDE: 25/10/2015
ÁREA DE ATIVIDADE: ARGENTINA,
BOLÍVIA E PARAGUAI

APÓSTOLO GUILLERMO CANESSA

Que conselho lhe deu sua mãe para sua forma de viver e sua fé?

Ser humilde, honesto e uma boa pessoa. Com relação à vida de fé, ela e meu pai marcaram meu coração pela entrega, confiança e fidelidade.

A partir da palavra-chave “céu”, qual é a sua primeira associação?

O Reino de Deus e onde esperam nossos amados.

Quem é um bom exemplo para o senhor?

O melhor dos exemplos é Cristo. Se tivesse que escolher sobre a terra, meus pais e minha esposa.

Qual é a sua passagem bíblica favorita?

Uma das minhas favoritas é a passagem da vida de José, no Antigo Testamento.

Quando se pode falar de uma vida plena?

Quando levamos Deus no coração e levamos o Senhor e o Evangelho na vida cotidiana.

O que o senhor recomenda aos servos recém-ordenados em seus ministérios?

Ser limpos de coração, comprometidos com a Obra, humildes e sobre tudo, levar o sentimento de que tudo se faz por amor a Deus e às almas confiadas.



Apóstolo Canessa na visita do Apóstolo Maior à La Paz, Bolívia

Apóstolos *escrevem*

A Bolívia faz fronteira no nordeste com a selva amazônica do Brasil, ao sul com Argentina e Paraguai, ao oeste com o Chile e o Peru. Tem mais de 11 milhões de habitantes, com diversas culturas, etnias e idiomas: espanhol, aimará, quéchua, guarani, e dialetos, sendo necessário, em algumas oportunidades, traduzir os Serviços Divinos em diferentes idiomas.

Na Bolívia, nossa Igreja tem 21 comunidades. Os irmãos e irmãs têm um belo reconhecimento da obra do Senhor, são muito cordiais; sempre prontos para colaborar nas diferentes áreas de trabalho, carregam no coração o amor a Deus. Ao término dos Serviços Divinos, sempre compartilham um “cariñito” (expressão típica do lugar): trata-se de um refresco de chá ou suco com salgadinhos ou bolachinhas.

Nossa tarefa neste país, como em cada lugar para onde nos envia o Senhor, é levar o Evangelho com amor, colocando o ensinamento de Jesus no coração dos irmãos, poder crescer na oração e na comunhão, trabalhar no ensinamento das crianças e acompanhar os jovens, conduzindo-os, levando

esperança e consolo para desfrutar cada congregação como se fosse o último sermão que nos toca viver sobre a Terra.

Um ensinamento que Cristo deixou em nosso coração está no Evangelho de Mateus, no capítulo 7:7: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.” No mesmo capítulo, no versículo 12, está a chamada “Regra de Ouro”: Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.”

Até um último ponto que o Senhor manifestou e que tem como referência a palavra de Mateus 6:33 “Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.”

Despeço-me enviando uma saudação de amor na fé e na esperança de um breve encontro na comunhão eterna com Deus e nosso Senhor.

Guillermo Canessa.

Com amor inalterável

Para o domingo 2 de fevereiro, havia sido anunciada a visita do Apóstolo Herman Ernst à congregação de Punta del Este (Uruguai). Com alegria e entusiasmo se prepararam os corações, o que era visível na preparação. Os jovens se dedicaram a “aprimorar” o belo jardim que circunda a igreja e que, por sua vez, constitui uma das centenas de belos jardins deste bairro da cidade. Os irmãos e irmãs se atentaram a cada detalhe.



Aquele dia amanheceu esplêndido, foi uma linda manhã de verão no principal balneário do Uruguai que despertou para outro dia de atividades enquanto os irmãos e irmãs estavam chegando à congregação: no total, 83 fiéis puderam se reunir, entre os quais também havia visitas de diferentes partes do país e da região, como é habitual nesse período do ano.

O Apóstolo baseou seu servir no texto bíblico de Efésios 6:24: A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade. Amém! A palavra fez referência ao fato de que, quando se fala em graça, significa amor imerecido. A verdadeira graça só vem de Deus. E todo ser humano foi amado por Deus. Isso coloca todos nós em uma situação de igualdade.



Os irmãos e irmãs da congregação de Punta del Este aguardam o início do Serviço Divino com a visita do Apóstolo Herman Ernst

Por sua graça, também podemos conhecer sua manifestação, sua obra. Mas não podemos alcançá-la por nossos próprios meios. Não tem a ver com nossas capacidades ou características, tampouco é um privilégio.



Foto de cima: O Apóstolo Ernst no altar e o coro durante uma contribuição musical. Abaixo à direita: Após o Serviço Divino, os irmãos e irmãs compartilham conversas agradáveis antes de se despedirem.



Servir e amar a Deus e ao próximo

A graça é um presente que nosso Pai dá, uma “honra” que Ele nos concede e que devemos aproveitar para servi-lo, amando-o de todo o coração. Nesse mesmo amor, também queremos servir o próximo. Não devemos menosprezar ninguém. O dom do Espírito Santo nos permite discernir outros espíritos, ao nosso redor e em nossa alma.

Isso influencia a maneira como nos relacionamos com Deus. Ele quer que digamos tudo sobre nós a Ele, que busquemos sua ajuda. Que possamos amá-lo e buscar sua palavra. Muitas vezes, isso pode até nos desafiar mas, pouco a pouco, o milagre da mudança interior em direção ao sentimento divino fará efeito em nossos corações.

Então, vamos amar sua Igreja, nos envolvermos em ajudar o irmão e a irmã em sua necessidade. Porque a finalidade é a salvação da alma. Tudo leva a dois caminhos: a morte eterna, ou seja, a separação de Deus ou a comunhão eterna com Ele, em sua nova criação. É disso que se trata.

Cada decisão que tomamos em nossos dias é um passo que damos em um sentido ou outro. Deixemo-nos guiar pelo nosso Pai, tomando de Sua graça sem esquecermos do que está por vir.

No final do Serviço Divino, a gratidão e a alegria eram visíveis nos participantes.



Integrantes da Orquestra Sinfônica Juvenil de Argentina



Música em um tour virtual

“A música provoca nos ouvintes, assim como nos músicos, o senso de comunhão”, diz o Catecismo da INA. Mas como podemos sentir isso neste tempo de distanciamento social? Não há ensaios, não temos a possibilidade de ouvir o coro nos Serviços Divinos e, menos ainda, desfrutar de concertos

Sem dúvida, ficamos felizes quando vemos um grupo de irmãos e irmãs mesmo que seja nos “coros virtuais”. Podemos não perceber completamente, mas por trás desse trabalho, que assistimos em apenas alguns minutos, há uma oferenda valiosa de tempo e dedicação.

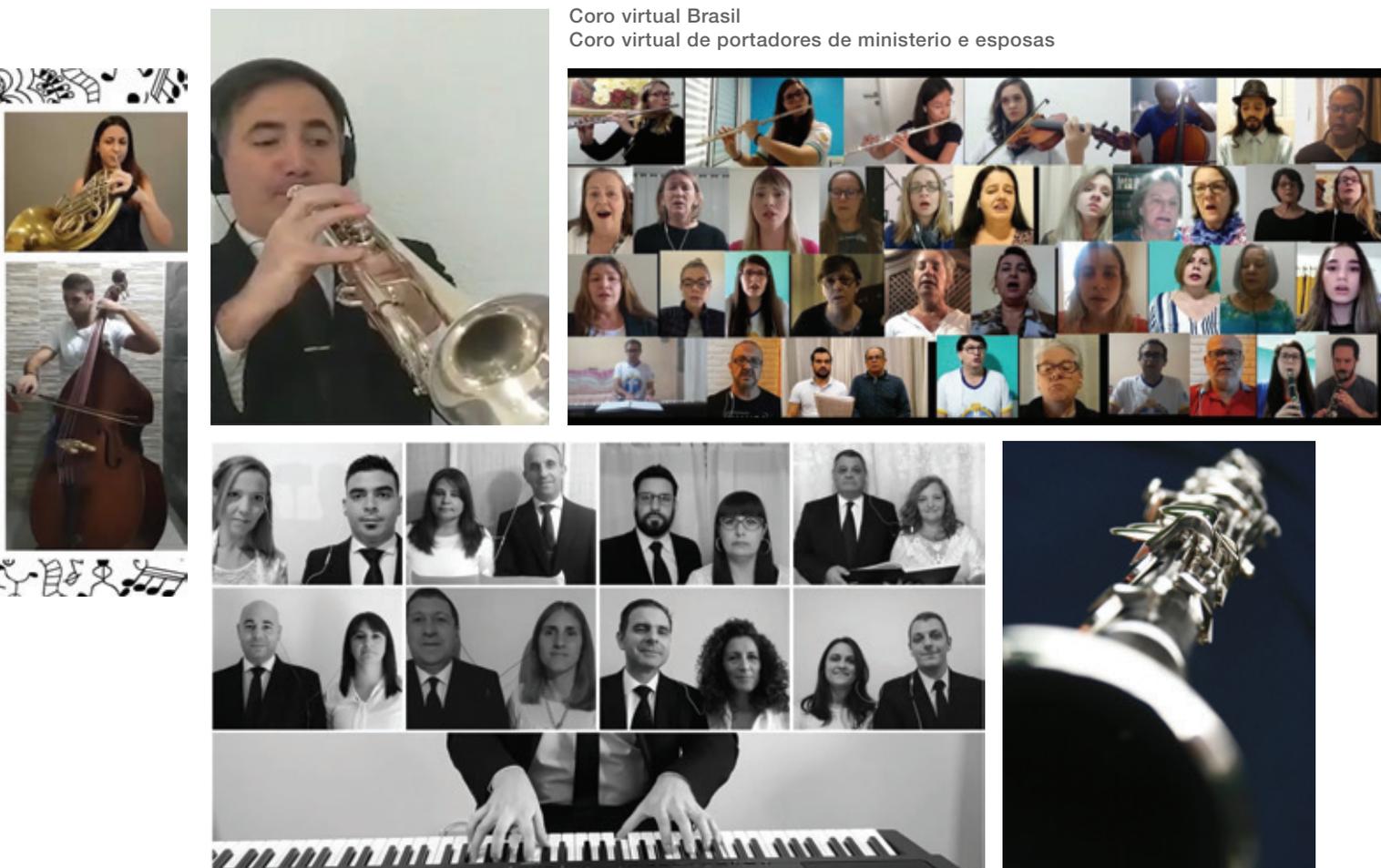
A música sempre tem uma finalidade de serviço e pode desempenhar as mais variadas funções: pode despertar comoção interior, preparar a comunidade para a proclamação da palavra e dar ênfase à palavra de Deus” diz o Catecismo. Também hoje desfrutamos disso quando nos “conectamos” toda quarta-feira e domingo, em comunhão com o altar.

Vários trabalhos foram preparados durante esse período em formato de vídeo. Em nosso site www.inasud.org e também

no canal oficial INASud no YouTube, você terá a possibilidade de encontrá-los e ouvi-los novamente ou fazê-lo pela primeira vez, sem esquecer que “Em situações de tristeza e aflição, a música pode transmitir consolo.” (Catecismo INA 12.1.14).

Durante esses meses, ao acordamos em uma manhã de domingo, agradecemos ao Pai por um novo dia e nos colocamos na frente da tela para ouvir o que Deus quer nos dizer. Antes do início, nos deparamos com uma bela surpresa.

O hino “Se Deus com sua paz” foi apresentado por irmãos e irmãs da Argentina. Surpresa, emoção e saudade de estar na congregação foram apenas alguns dos sentimentos gerados nos lares.



Coro virtual Brasil

Coro virtual de portadores de ministerio e esposas

Após este primeiro vídeo, começaram a surgir ideias. Havia uma expectativa para novas gravações. No domingo seguinte, encontramos um novo trabalho: “Como meu Cristo”.

Crianças e jovens

As vozes mais jovens também colaboraram nessa bela tarefa. Muitas ideias foram desenvolvidas em diferentes congregações e distritos, como um novo impulso. O objetivo: trazer alegria e companhia a muitos membros de nossas igrejas.

A Orquestra Sinfônica da Juventude Argentina apresentou “O Senhor é minha luz”. Por sua vez, o coral infanto-juvenil cantou “Espírito Santo, cuide da minha alma”.

Muitos mais vídeos de coros da juventude podem ser encontrados nas redes sociais da JNA conectada no Instagram e Facebook.

“Ânimo, forças e confiança”

Os trabalhos são de diferentes países da região da América do Sul da INA. Nossos irmãos no Brasil compartilharam um hino bem conhecido, “É nesta Obra de Cristo”.

Para os fiéis de língua espanhola, ouvi-lo pela primeira vez em outro idioma foi algo especial e inédito. Em seguida, mais dois trabalhos viriam, “Unidos” e “O meu Guia”.

Duas novas e belas interpretações também chegaram do Uruguai: “Como brisa é a sua voz” e “Levantarei meus olhos”. O coração estava cheio de alegria.

Mensalmente é realizado um Serviço Divino de palavra para servos e esposas. Aqui também houve participação de coros virtuais. “O Espírito de Deus nos faz alegres” deixou uma imagem especial: servos e esposas cantando juntos.

São apenas uma amostra dessa tarefa que ainda está viva. Muitos outros trabalhos podem ser apreciados entrando no nosso canal do YouTube: INASud.

Enquanto esperamos o momento para voltar a apreciar a música em nossa Igreja de maneira presencial, continuamos nos deliciando com a bela obra de amor que nossos irmãos e irmãs nos dão toda semana. Porque com isso eles nos dão “encorajamento, força e confiança”.

Fonte: Catecismo INA 12.1.14



“Propagando o Evangelho com uma alegria contagiante”

Em 8 de julho, o Primeiro Pastor Willy Skalla (Brasil) comemorou seu aniversário Nº100. Sua colaboração sempre com entusiasmo, em seu tempo de atividade ministerial e mesmo agora em descanso, toca de maneira especial o coração de nossos irmãos e irmãs. Sua recente recuperação do Covid-19 foi mais um motivo para ele receber várias manifestações de afeto.

Wilhelm Skalla nasceu em 8 de julho de 1920, na cidade de Gladbeck, oeste da Alemanha. Era o quinto filho do casal Anna e Gustav Skalla. Em 1925, após o nascimento de seu irmão caçula, Ewald, toda a família imigrou para o Brasil junto com as grandes levas de imigrantes europeus. Após a chegada, passaram por períodos de grandes dificuldades até se estabelecerem na cidade de Santo André, em São Paulo.

Durante sua infância, na casa da família Skalla, outros imigrantes novos apostólicos se reuniam para ler a palavra e cantar hinos. Ainda não existiam congregações no Brasil naquela época.

Os anos se passaram até que encontrou uma “mocinha”, como ele sempre dizia. Ela era muito bonita e cuidava de seus irmãozinhos menores. O nome dela era Adelheid.

Foto à esquerda: O Apóstolo Bonaite com o Primeiro Pastor Skalla e sua filha participaram de uma vídeo chamada com o Apóstolo de Distrito Minio para saudá-lo em seu aniversário. O Primeiro Pastor Skalla no altar da igreja central de Buenos Aires



“Nossos olhares se cruzaram um dia e foi amor à primeira vista” diz Wilhelm.

Após se conhecerem, em oito meses namoraram, noivaram e se casaram no dia 31 de dezembro de 1946, na congregação de Santa Clara. Dessa união, nasceram três filhos: Alfred e as gêmeas Rosely e Rosemary.

“Fui selado na Alemanha, pelo Apóstolo Maior Herman Niehaus”, lembra Wilhelm. No Brasil, serviu como subdiácono, diácono, pastor e primeiro pastor. “Realizei diversas viagens pelo país, e algumas pela América do Sul, a serviço da Igreja. Em 1986, fui colocado em descanso do ministério”, diz nosso irmão. “Willy foi um servo sem igual, sempre testemunhou a Obra de Deus propagando o Evangelho com uma alegria contagiante”, dizem seus irmãos.

Mesmo em descanso, seu trabalho de fé sempre se manteve, firme e humilde, “chegava cedo na comunidade e ficava na porta recebendo os irmãos todos os domingos, quartas-feiras e em todas atividades que surgissem”, salientam os membros da sua congregação.

Em 1989, sua esposa Adelheid faleceu. O vazio da perda de sua com-



Willy e Adelheid no dia de seu casamento, em 31 de dezembro de 1946.

panheira de tantos anos ainda é sentido, porém, ele sempre esteve rodeado de seus três filhos, onze netos e nove bisnetos! O mais novo, nascido no começo de 2020.

Entre tantas dificuldades que o primeiro pastor enfrentou na vida, a confiança no Senhor jamais foi abalada. Inclusive neste período da pandemia, no ano do seu centenário, contraiu Covid-19, ficou internado em um hospital de campanha na cidade de Santo André, sozinho, sem a família, mas com o amado Deus ao seu lado, que lhe permitiu a cura e mais uma vitória.

“Obrigado, pai, por todo seu amor. Obrigado, opa, por tudo que você nos ensinou. Obrigado, meu Deus, pela graça da vida de Wilhelm Skalla. Que, ao completar os seus 100 anos de vida, você continue um homem fiel, cheio de alegria e amado por todos”, expressa com muito amor e agradecimento sua família.



Reunião para servos, esposas e professores de escolas dominicais

Nos dias 12, 13, e 14 de dezembro de 2019, o Apóstolo de Distrito Enrique esteve em Santo André, São Paulo, cumprindo uma agenda intensa de visitas de assistência espiritual, reuniões com apóstolos e bispo, e para a reunião de transmissão para servos, esposas e professores de escolas dominicais.

No dia 14, realizou-se a reunião para servos que foi transmitida para todo o Brasil e utilizou-se para esta hora de bênção a palavra de Lucas 22:31-32:

“Disse, também, o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo. Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos.”

O Apóstolo de Distrito Enrique demonstrou sua alegria e seu agradecimento a todos pelo trabalho de amor e oferta que executaram na Obra de Deus até aqui. “Nosso trabalho não é porque seguimos a homens, mas porque seguimos a Jesus Cristo. Nosso trabalho é porque Deus antes nos amou. E o amor de Deus é a motivação para desfrutarmos do trabalho na Obra de Deus, tanto no ensino, no coral como em tantos outros”.

A palavra para esse dia foi a mesma que o Apóstolo Maior utilizou na Assembleia de Apóstolos de Distrito em Zurique.

“Não importa a área em que estamos ativando. Nosso objetivo é comum. Lutamos contra o mesmo inimigo”. E o título da palavra diz: “Não nos distanciemos do Senhor”.

O desafio é como fazer para ficar perto do Senhor. Um exemplo para nós é Pedro. Temos que pensar que quando trabalhamos para Deus, vamos caminhar com circunstâncias, vamos ter um adversário e temos que lutar.

Às vezes estamos muito confiantes em nós mesmos e pensamos que nossa fé está em um nível muito bom; às vezes não esperamos uma adversidade da vida, temos uma visão que pode ser diferente da visão do Pai. Tudo isto é possível que pouco a pouco seja motivo para nos distanciarmos de Jesus. O mesmo aconteceu com Pedro.

Pedro conhecia e confiava em Jesus, mas não conhecia todo o plano de salvação de Deus. Quando Cristo disse que morreria, Pedro disse: Senhor, tem compaixão de ti, não deixaremos que te aconteça isso. E começou a distanciar-se de Jesus. Sabemos que Pedro negou a Jesus por três vezes.





é igual, então a tristeza chega e com a tristeza o sentimento mostra: bem, estou trabalhando e não encontro o caminho, não tenho sucesso, porém este não é o caminho. O caminho é confiar em Deus. Ficar velando, Ele nos chamou para trabalhar, para desfrutar da sua Obra.

Temos que ficar firmes. Quando temos tristezas voltamos a Jesus Cristo. Lembremos do texto de Jeremias:

Às vezes, em nossa tarefa, pouco a pouco começamos a nos distanciar de Deus. Então cuidado: volte-se ao altar, ao ensinamento, a Jesus e não nos distancie.

Pedro estava excessivamente confiante. Que aconteceu depois? Foram ao monte de Getsêmani e Cristo pediu aos discípulos que orassem com Ele e, no entanto, adormeceram de tanta tristeza que sentiam. Não ficaram orando por Cristo.

Quantas vezes temos que caminhar nas lutas, nas circunstâncias e quantas vezes o resultado, o sucesso não acontece; quantas vezes Deus permite que o caminho seja outro em nossas vidas. Com o trabalho também na Obra de Deus

“Abençoado o homem que confia no Senhor”.

Temos o trabalho de levar o Evangelho. Jesus Cristo é quem salva. Trabalhem com alegria, confiando no Senhor. Ele convida outra vez a voltar ao altar, a Jesus, a desfrutar do trabalho e das oferendas. Então temos que ajudar uns aos outros, ser humildes, isso é o mais importante porque vamos sempre voltar ao altar.

Para esta hora também ativaram o Apóstolo Reinaldo, o Apóstolo Bonaite e o Bispo Eduardo.

O coro de Santo André alegrou os corações com belos hinos e se desenrolou uma hora muito rica e abençoada.



A suprema excelência do amor

Entre os dias 07 e 10 de fevereiro, o Apóstolo Reinaldo acompanhado do Anceão Mazinho realizou Serviços Divinos nas congregações de Manaus (AM) e Boa Vista (RR), Brasil.



Em ambos Serviços Divinos foi utilizada a palavra bíblica do livro de 1º Coríntios 13:13.

Em sua prédica, nosso apóstolo se referiu à necessidade de retribuir o amor de Deus e como fazê-lo. Também que devemos vivenciar o amor do Senhor como um filho vivencia o amor de sua mãe e devemos ser agradecidos ao Senhor levando nossa oferenda à Casa do Senhor, principalmente com os dons que nos foram dados por graça.

Relatou que em todos os tempos o Senhor fez de tudo para que o ser humano voltasse a ter comunhão com Ele. E demonstrou que a melhor maneira de isso acontecer é o ser humano demonstrar seu amor pelo próximo.

Nos Serviços Divinos foram realizados dois Santo Batismos com água e Santo Selamento em Manaus e um Santo Selamento em Boa Vista, o que proporcionou ainda mais alegria aos irmãos em ambas as congregações.



“E prosperará...”

Nos dias 14 e 15 de março, o Apóstolo Reinaldo e o Ancião Mazinho visitaram as congregações de Caraparu e Castanhal, ambas no Estado do Pará (Brasil).

O texto bíblico utilizado para os dois Serviços Divinos foi Isaías 55: 10-11: “Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra e a fazem produzir, e brotar, e dar sementes ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a envieí.”

“Como filhos de Deus temos a necessidade de absorver sempre a palavra de Deus com atenção”, disse o Apóstolo Reinaldo durante o Serviço Divino em Caraparu. “Temos que focar naquilo que é mais importante para nós como cristãos: a salvação da alma”, continuou dizendo. O servo também falou da potestade de Deus e que em todas as ocasiões “Ele nos ajuda, por isso não devemos desanimar.” Neste Serviço Divino contou-se com a presença de 49 convidados, além disso, foram batizadas duas crianças e houve um ato de Santo Selamento.

Já em Castanhal, no domingo 15, aconteceu uma grande festa. Além da prédica contundente do Apóstolo que transmitiu segurança, sabedoria e alegria aos 56 irmãos e irmãs presentes, ainda se viveu a alegria de um Santo Batismo e Santo Selamento. Para finalizar, o Apóstolo doou a bênção de bodas de ouro ao Ancião de Distrito Leonício e a Graciete, sua esposa. Foi um momento muito emotivo quando um dos filhos do casal leu para a congregação um manuscrito que falava sobre a trajetória do matrimônio, tanto na vida material como também colaborando na Obra do Senhor.

Durante o fim de semana, as congregações viveram momentos que, além de ficarem marcados nos corações também serviram de suprimentos para afirmar a fé, o reconhecimento e esperança no cumprimento da promessa de Jesus.



Segundo, quinto e sétimo...

Durante os Serviços Divinos em julho, fomos capazes de rever e refletir sobre os mandamentos divinos. Em particular, três deles: o segundo, o quinto e o sétimo mandamento.

À primeira vista, os mandamentos parecem claros. Mas para entendê-los em profundidade é necessário cuidar deles e orar intensamente.

“Não tomarás o nome de Jeová, teu Deus, em vão”: assim começa o segundo mandamento. Ele nos adverte a não usar a palavra “Deus” de forma irresponsável. Tudo o que é de Deus - também o nome dele - é santo. Isso requer que não o usemos de maneira fraudulenta ou hostil, contra pessoas ou contra Deus.

Queremos honrar a Deus pelas palavras que usamos e por nosso modo de vida.

Existem outros dois mandamentos muito breves: “Não matarás” e “Não furtarás”. Mas essas poucas palavras têm significados profundos para o nosso relacionamento com Deus e com o próximo.

O começo e o fim da vida humana estão nas mãos de Deus. Somente Ele é o Senhor da vida e da morte. A partir do quinto mandamento, somos encarregados de respeitar, cuidar e preservar a vida humana, tanto a material quanto a espiritual. Sem ódio, sem violência, tentamos que nosso comportamento permita que as pessoas se aproximem de Cristo.

O sétimo mandamento fala em não tomar nada que não nos pertence. Mas não se refere apenas a bens materiais.

Existem aspectos espirituais e intangíveis que não queremos prejudicar ou tirar de ninguém. Por exemplo, não devemos violar a honra, reputação ou dignidade de qualquer pessoa.

Assim, vemos que, como nos disseram em um dos Serviços da Palavra Divina do mês, “cada decisão determina um passo em direção à luz ou às trevas”. E Cristo expressou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”.

Que nossos pensamentos, palavras e ações diárias representem mais um passo em direção ao sentimento de Cristo.

(Baseado em pensamentos orientadores de julho de 2020)

